

## Praia Grande vai criar fundo para manter tarifa de ônibus



A Administração Municipal estuda, ainda, a elaboração de um projeto de lei sobre um possível futuro subsídio municipal ao preço da passagem dos coletivos. O texto demandaria aprovação da Câmara Municipal

DA REDAÇÃO

Praia Grande está formando a criação do Fundo Municipal de Mobilidade, uma exigência para receber verbas do futuro Programa Nacional de Assistência à Mobilidade dos Idosos em Áreas Urbanas (Pnami). O dinheiro serviria para garantir a manutenção do valor da passagem de ônibus, evitando nova alta da tarifa na Cidade, diz a Prefeitura.

O programa nacional será criado com a aprovação do Projeto de Lei 4.392, de 2021, aprovado no Senado e que deve ser votado em breve na Câmara dos Deputados. Com isso, recursos seriam repassados diretamente às cidades e poderiam ser utilizados para subsidiar as passagens.

"Na prática, a injeção desses valores nos cofres municipais resultaria na manutenção do preço da tarifa repassada aos passageiros do sistema municipal, podendo, eventualmente, até baixar, dependendo do montante aplicado, de acordo com a base de cálculo a ser estabelecida na lei", diz a Prefeitura, em nota, sem dar prazo para que o Fundo Municipal, que precisa da aprovação dos vereadores, seja criado.

CONSELHO

A Administração também

# Praia Grande vai criar fundo para manter tarifa de ônibus

Intenção da Prefeitura é receber verba do futuro Programa Nacional de Assistência à Mobilidade dos Idosos

### SOBRE O PNAMI

O Projeto de Lei (PL) 4.392/2021, que cria o Programa Nacional de Assistência à Mobilidade dos Idosos em Áreas Urbanas (Pnami), estabelece que, para acessar os futuros recursos, a serem repassados aos municípios de forma proporcional à população de idosos, um fundo municipal teria de ser criado. De acordo com a redação do projeto, o Pnami seria financiado pelo Governo Federal. Pelo texto, os recursos, provenientes dos royalties do petróleo, seriam repassados diretamente aos municípios. O objetivo é subsidiar o direito à gratuidade nos transportes coletivos urbanos para maiores de 65 anos e, ao mesmo tempo, garantir tarifa baixa para os demais usuários. O projeto de lei foi aprovado por unanimidade

afirma estar finalizando a proposta de criação do Conselho Municipal de Transportes, que seguiria diretri-



no Senado (foto) no dia 16 de fevereiro. Agora, aguarda votação do requerimento de

urgência na Câmara dos Deputados, que está previsto para ocorrer ainda neste mês.

zes do Plano de Mobilidade Urbana (PlanMob).

A Prefeitura estuda, ainda, a elaboração de um pro-

jeito de lei sobre um possível futuro subsídio municipal à tarifa. O texto demandaria aprovação da Câmara.

### REPASSE

Embora não tenha autorização prevista em lei para subsidiar a passagem de ônibus, a Prefeitura de Praia Grande repassa valores à concessionária, desde fevereiro deste ano, com base em autorização da Procuradoria Municipal. São R\$ 0,55 por passageiro para manter o valor da passagem em R\$ 4,80. A informação sobre a verba destinada à Piracicabana não foi informada para a Tribuna, em reportagem publicada em 20 de março deste ano, sobre os aportes das prefeituras da Baixada Santista no transporte coletivo. "O contrato firmado com a empresa de transporte coletivo prevê subvenção e não, subsídio, em virtude da situação de pandemia da covid-19", justifica o Município.

Na Baixada Santista, apenas Praia Grande e Mongaguá não têm autorização prevista em lei para subsi-

diar a passagem de ônibus e repassar verba às concessionárias. As outras prefeituras enviam, por mês, mais de R\$ 3,6 milhões a empresas de ônibus.

O valor da passagem do transporte em Praia Grande foi reajustado para R\$ 5,35 em fevereiro de 2022. Porém, o Decreto

Municipal 7.500/2022 definiu que a tarifa pública repassada à população permanecesse em R\$ 4,80. "Pela situação de pandemia, a Procuradoria Municipal confeccionou um parecer autorizando o pagamento pela Prefeitura dessa diferença no valor", afirma a Administração.

O transporte municipal de passageiros em Praia Grande é feito pela concessionária, a Viação Piracicabana, e conta atualmente com 14 linhas. A frota atual tem média de idade de 2,7 anos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3